

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO / APERFEIÇOAMENTO EM EDUCAÇÃO DO CAMPO, AGRICULTURA FAMILIAR E SUSTENTABILIDADE NA AMAZÔNIA

UNIDADE EXECUTORA

- IFPA
- PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
- PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
- DIRETORIA DE EDUCAÇÃO AGRÍCOLA

INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS E MOVIMENTOS PARCEIROS

- SECAD/MEC
- SEDUC/PA
- UFPA
- Fórum Paraense de Educação do Campo (FPEC)

RESPONSÁVEIS PELO PROJETO

Coordenação Geral Pedagógica: Fernando Sarmiento Favacho

Coordenação do Pólo Abaetetuba: Diselma Marinho Brito

Coordenação do Pólo Altamira: Vanessa Souza Alvarez De Melo

Coordenação do Pólo Belém: Adjair Souza Correia

Coordenação do Pólo Castanhal: Mário Médice Barbosa

Coordenação do Pólo Marabá: Adalcilena Café Duarte

INTRODUÇÃO

O Curso de Especialização / Aperfeiçoamento em Educação do Campo, Agricultura Familiar e Sustentabilidade na Amazônia foi concebido vinculado ao Projeto Pedagógico Formação Continuada de Docentes e Coordenadores do Programa Projovem Campo - Saberes da Terra, submetido na época com a personalidade jurídica de CEFET, em atendimento à Resolução/FNDE/CD N° 25 de 04 de Junho de 2008 que estabeleceu os critérios e procedimentos para a transferência de recursos

financeiros do **Programa ProJovem Campo – Saberes da Terra** no exercício de 2008 às Instituições de Ensino Superior Públicas, e aprovado pela SECAD/MEC ainda em 2008.

O **Programa ProJovem Campo – Saberes da Terra** é vinculado à Política Nacional de Educação do Campo e de Juventude lideradas pelo Governo Federal e implementada no âmbito dos Estados e Municípios em regime de colaboração. Constitui-se num Programa Nacional de Educação de Jovens Integrada com Qualificação Social e Profissional para Agricultores (as) Familiares.

No âmbito do Estado do Pará, a SEDUC submeteu e aprovou Projeto de acordo com a Resolução **CD/FNDE No 21 de 26 de Maio de 2008**, que estabeleceu os critérios e procedimentos para a transferência automática de recursos financeiros do Programa ProJovem Campo – Saberes da Terra aos Estados no exercício de 2008. Assim, a SEDUC é a gestora do Programa em regime de colaboração com os Municípios, cuja parceria é formalizada por meio de Termos de Adesão e Compromisso.

Às Instituições de Ensino Superior Públicas, no caso do Pará o IFPA, compete à formação continuada por meio da oferta de Curso de Especialização e/ou Aperfeiçoamento aos/as Educadores/as e Coordenadores/as Pedagógicos/as vinculados ao Programa ProJovem Campo Saberes da Terra nos Municípios, aglutinados em Pólos de Formação de acordo com a proposta do IFPA.

No processo de estabelecimento dessas parcerias, o IFPA foi constituído a partir da institucionalização da Lei Nº 11.892 de 29/12/2008, no quadro da política do Ministério da Educação para expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

O IFPA, assim, foi criado a partir da fusão de três autarquias Federais: Centro Federal de Educação Tecnológica do Pará (CEFET) e suas Unidades Descentralizadas; Escola Agrotécnica Federal de Castanhal (EAFIC) e Escola Agrotécnica Federal de Marabá (EAFM), sendo institucionalmente configurado atualmente pela Reitoria e 11

Campi: Campus Belém, Campus Castanhal, Campus Bragança, Campus Abaetetuba, Campus Tucuruí, Campus Marabá Industrial, Campus Marabá Rural, Campus Conceição do Araguaia, Campus Santarém e Campus Itaituba.

Na estruturação da Reitoria do Instituto foram criadas Pró-Reitorias entre as quais a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e a pró-Reitoria de Extensão. Nesta última, foi instituída a Diretoria de Educação Agrícola, que entre outras competências deve fomentar uma política de educação agrícola capaz de democratizar o acesso de populações do campo a processos de formação inicial e continuada de qualidade, bem como a profissionais que atuam junto a essas populações.

Na perspectiva de implementar a política de educação agrícola de forma participativa e qualificada, o IFPA realizou em abril de 2008 o **“Seminário de Projetos Pedagógicos de Educação do Campo: (Re) Construção Coletiva”** em que entre outros elementos da pauta, foi debatido o presente Projeto e foi acordado coletivamente que o Curso seria institucionalizado na perspectiva de se constituir como uma política institucional e de oferta regular.

A partir da valorosa contribuição da Equipe Elaboradora do Projeto originalmente submetido à SECAD em 2008, o coletivo de Instituições parceiras do IFPA – SEDUC, UFPA, Fórum Paraense de Educação do Campo – consolidaram diretrizes para o Projeto Político Pedagógico ora apresentado, materializando dessa forma, o que estabelece as próprias Resoluções, de que tais processos devem ser participativos.

Convém ressaltar que a base legal do presente Curso está referenciada na Resolução N° 1, de 8 de Junho de 2007 do CNE/CES, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu, em nível de especialização, bem como

Resolução N° 014/2007 do Conselho Diretor¹ que institui o Regimento dos Cursos de Pós-Graduação Lato-Sensu da Instituição.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

- Qualificar Educadores/as e Coordenadores/as Pedagógicos/as vinculados ao Programa ProJovem Campo Saberes da Terra em nível de pós-graduação lato-sensu/Especialização em Educação do Campo, Agricultura Familiar e Sustentabilidade na Amazônia.

Objetivos Específicos

- Implementar um Percurso Formativo interdisciplinar que qualifique a atuação de Educadores/as e Coordenadores/as Pedagógicos/as sintonizados com o Projeto Político Pedagógico do Programa e a realidade loco-regional.
- Oportunizar a articulação entre ensino-pesquisa e extensão por meio da investigação e análise crítica do contexto educacional, propondo soluções inovadoras para os problemas verificados na prática educativa, através de projetos pedagógicos de apoio.
- Constituir uma rede de formação envolvendo Instituições de Ensino Superior, SEDUC, Fórum Paraense de Educação do Campo e Sociedade Civil.
- Integrar os conhecimentos científicos, tecnológicos, sociais e humanísticos e os conhecimentos e habilidades relativos às atividades técnicas do trabalho e de produção regional.

¹ Resolução em vigor no IFPA.

- Produzir conhecimento sobre Educação do Campo e Agricultura Familiar na Amazônia Paraense.

PERFIL DESEJADO DO/A FORMANDO/A

Formar Educadores/as e Coordenadores/as Pedagógicos/as do Programa ProJovem Campo Saberes da Terra sintonizados com o Projeto Político Pedagógico (PPP) do Programa, capazes de ancorar a ação educativa nos princípios emancipatórios enunciados no PPP, que (re)valorize e (re)afirme a cultura e modos de vida do campo, fortaleça a agricultura familiar de base sustentável a agroecológica.

PERFIL DOS DOCENTES-FORMADORES

Docentes-Formadores/as identificados com os princípios e postulados do Projeto Político Pedagógico do Programa ProJovem Campo Saberes da Terra; preferencialmente formados/as em nível de Pós-Graduação *Strito-Sensu* nas áreas correlatas ao Percorso Formativo do Curso e do Programa; comprometidos com uma ação educativa emancipatória que contribua para a garantia de direitos dos povos do campo e qualifique Educadores/as e Coordenadores/as Pedagógicos/as na perspectiva do fortalecimento da Educação do Campo e agricultura familiar de base sustentável a agroecológica.

MATRIZ CURRICULAR

A Matriz Curricular do Curso está estruturada a partir de cinco Eixos Temáticos. Os Eixos Temáticos consistem em temáticas aglutinadoras dos Círculos Epistemológicos, na perspectiva de agregar conhecimentos e problemáticas de pesquisa estruturantes para a formação de Educadores/as e Coordenadores/as Pedagógicos do Programa ProJovem Campo Saberes da Terra.

São assim sintetizados os Eixos Temáticos do Curso:

- **Educação do Campo e Agricultura Familiar (60 horas)**
- **Trabalho e Sistemas de Produção no Campo (90 horas)**
- **Organização, Movimentos Sociais e Políticas Públicas (80 horas)**
- **Desenvolvimento Sustentável e Economia Solidária (80 horas)**
- **Educação do Campo, Agroecologia e Sustentabilidade na Amazônia (50 horas)**

A Figura 01 sintetiza o desenho curricular dos Eixos Temáticos.

Figura 1 – Desenho Curricular dos Eixos Temáticos



8.1. COMPONENTES CURRICULARES:

Os Eixos Temáticos e os Círculos Epistemológicos são os componentes curriculares estruturantes do Curso de Especialização.

Os Círculos Epistemológicos estão ancorados na concepção de **Círculo Epistemológico e Pedagógico (CEP)**, inspirado nos

princípios de Paulo Freire, que entre outros elementos de sua obra, constituiu os Círculos de Cultura como base de sua ação educativa e proposta metodológica. A concepção de Círculo de Cultura como Metodologia de Pesquisa foi proposta por Romão et al (2006), que formularam o conceito de **Círculo Epistemológico**, compreendendo-o como uma metodologia de intervenção na relação pedagógica, em instrumento de pesquisa ou de investigação científica.

Nessa perspectiva os autores releeram obras clássicas e conceitos freirianos, aliados às experiências acumuladas no bojo do Projeto de Pesquisa “Globalização e Educação”². É afirmado pelos autores que:

*A denominação de “Círculo Epistemológico”, para a metodologia de pesquisa derivada, é conveniente, não apenas para sua distinção de sua fonte, que é Círculo de Cultura, formulado por Paulo Freire para intervenção; mas, também, e principalmente, pela consideração dos “pesquisados” como sujeitos da pesquisa. Neste sentido, preserva o princípio freiriano de que todos, no Círculo, pesquisadores e **pesquisandos** são sujeitos da pesquisa que, enquanto pesquisam, são pesquisados, e, enquanto são investigados, investigam. É por esta mesma razão que a expressão “o(a) pesquisado(a)” é substituída por “o(a) pesquisando(a)”. Os(as) pesquisandos(as) não são apenas objeto da pesquisa, alvo da análise e da enunciação alheia, mas, também, sujeitos e lugares de análise e enunciação. (2006, p. 4).*

O Quadro 1 sintetiza os componentes curriculares do Curso.

² O Projeto “Globalização e Educação”, aglutina pesquisadores vinculados a Institutos Paulo Freire de aproximadamente vinte países. Verifica os impactos da globalização nos diversos componentes dos sistemas nacionais de educação.

QUADRO 1 - Síntese dos Componentes Curriculares do Curso de Especialização/Aperfeiçoamento

EIXO TEMÁTICO	CIRCULO EPISTEMOLÓGICO	CARGA HORÁRIA
Educação do Campo e Agricultura Familiar	Educação do Campo e Pesquisa	30
	Agricultura Familiar	30
Trabalho e Sistemas de Produção no Campo	Pesquisa em Educação	20
	Trabalho no campo: cultura, organização e reprodução social	20
	Abordagem Sistêmica e Sistemas de Produção	50
Organização, Movimentos Sociais e Políticas Públicas	Cidadania, Organização e Movimentos Sociais no Campo	40
	Políticas Públicas: Agricultura Familiar, Juventude e Educação do Campo	40
Desenvolvimento Sustentável e Economia Solidária	Economia Solidária	30
	Território e desenvolvimento na Amazônia	20
	Desenvolvimento Sustentável e Sustentabilidade na Agricultura Familiar	30
Educação do Campo, Agroecologia e Sustentabilidade na Amazônia	Pesquisa, Educação do Campo, Agroecologia e Sustentabilidade na Amazônia	50
Total		360

